

# Adélia Prado – Mais uma vez

Não quero mais amar Jonathan.  
Estou cansada deste amor sem mimos,  
destinado a tornar-se um amor de velhos.  
Oh! nunca falei assim –  
um amor de velhos.  
Ainda bem que é mentira.  
Mesmo que Jonathan me olvide  
e esta canção desafine  
como um bolero ruim,  
permaneço querendo a bicicleta holandesa  
e mais tarde a cripta gótica  
pra nossos ossos dormirem.  
Ó Jonathan,  
não depende de você  
que a cornucópia invisível jorre ouro.  
Nem de mim.  
Quero enfear o poema  
pra te lançar meu desprezo,  
em vão.  
Escreve-o quem me dita as palavras,  
escreve-o por minha mão.

**Adélia Prado, A faca no peito**